

O LEIGO EM PRIMEIROS SOCORROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria das Graças Nogueira Ferreira^I
Salmana Rianne Pereira Alves^{II}
Cláudia Germana Virgínio de Souto^{III}
Nereide de Andrade Virgínio^{IV}
José Nildo de Barros Silva Júnior^V
Anderson Felix dos Santos^{VI}

RESUMO

É de vital importância a prestação de atendimentos emergenciais. Conhecimentos simples muitas vezes diminuem o sofrimento, evitam complicações futuras e podem inclusive, em muitos casos, salvar vidas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida através do método da Revisão Integrativa. A pesquisa foi composta por artigos da internet e a busca ocorreu no mês de fevereiro de 2016, realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que tem como fontes de informação de Ciências da Saúde em Geral a LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane e SCIELO, a localização de 13 artigos em toda seleção da BVS. O corpus da revisão integrativa foi composto por 04 artigos, que foram organizados e arquivados em pastas e denominados, de acordo com a base de dados em que foram localizados. No que diz respeito à caracterização dos estudos, nos anos de publicação dos artigos selecionados, observou-se que no período de 2004 a 2015, os anos de 2007 a 2009 e 2013 a 2014, tiveram uma publicação por ano. Os artigos foram publicados em periódicos distintos, entre eles, 01 Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, 01 Revista da Escola de Enfermagem da USP, 01 Revista Brasileira Queimaduras e 01 Revista Eletrônica de Enfermagem. Os autores principais tinham como formação acadêmica Enfermagem. O Brasil foi o País onde foram realizados 75% dos estudos que compuseram a amostra. No que se trata do delineamento metodológico, identificou-se que 01 foi transversal, 01 estudo observacional, 01 revisão integrativa da literatura e 01 quantitativa, visando o interesse da população em estarem habilitados e devidamente treinados para prestar os primeiros socorros sempre que estiverem frente a uma situação de urgência e/ou emergência. Os resultados deste estudo reforçam a necessidade da capacitação da população leiga em primeiros socorros.

PALAVRAS-CHAVE

População. Primeiros Socorros. Conhecimento.

I. Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência. Professora Supervisora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. End.:Rua Valdemar Galdino Naziazeno, 45, Geisel. Cep: 58076-003, João Pessoa (PB). Telefone de Contato: (83) 9 8706-6090. E-mail: gau.ferreira@hotmail.com.

II. Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Saúde da Família da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. Docente da Disciplina Enfermagem em Urgência e Emergência (FACENE). João Pessoa (PB). E-mail: sal_rienne@yahoo.com.br.

III. Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Saúde da Família da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. Coordenadora de Estágios da FACENE. João Pessoa (PB). E-mail: claudiagermana1@hotmail.com.

IV. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Coordenadora acadêmica da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. João Pessoa (PB). E-mail: nereideav@uou.com.br.

V. Enfermeiro. Graduado em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. João Pessoa (PB). E-mail: nildoenfer@hotmail.com.

VI. Enfermeiro. Mestrando em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa (PB). E-mail: andersonfelixsantosafs@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Inúmeros problemas de ordem social surgiram com o crescimento da população. Um deles é o crescente número de acidentes que ocorrem em todos os âmbitos da sociedade¹. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), acidente é todo acontecimento não intencional que pode provocar uma lesão corporal ou perturbação reconhecível. Estas podem causar sequelas permanentes ou temporárias, ou até a morte².

É importante saber que, nessas situações, em primeiro lugar deve-se procurar manter a calma e verificar se a prestação do socorro não trará riscos para o socorrista, ou seja, prestar o socorro sem agravar ainda mais a saúde da(s) vítima(s), e nunca esquecer-se que a prestação dos primeiros socorros não exclui a importância de um médico. É de vital importância a prestação de atendimentos emergenciais. Conhecimentos simples muitas vezes diminuem o sofrimento, evitam complicações futuras e podem inclusive, em muitos casos, salvar vidas³.

As lesões traumáticas estão entre as principais causas de morte e incapacidade, ocorrendo em todas as regiões e países, afetando indivíduos em todas as faixas etárias e categorias de renda e sendo responsáveis por cerca de três milhões de óbitos no mundo anualmente. Essas são tradicionalmente tratadas como “acidentes” inevitáveis, que acontecem ao acaso. Nas últimas décadas, entretanto, a melhor compreensão da natureza destes eventos tem modificado essas velhas atitudes e tanto as lesões intencionais como as não intencionais podem ser prevenidas. Logo, se faz necessário pensar em formas de prevenção a esses agravos, de modo que o atendimento inicial à vítima possa atenuar prejuízos à vida⁴.

O Suporte Básico de Vida (SBV), que compete ao cidadão, é um conjunto de procedimentos bem definidos e com metodologias padronizadas que tem

como objetivos: reconhecer as situações em que há risco de vida iminente; saber quando e como pedir ajuda; saber iniciar, de imediato e sem recurso a qualquer equipamento, manobras que contribuam para preservar a oxigenação e circulação até a chegada das equipes diferenciadas e eventualmente o restabelecimento do funcionamento cardíaco e respiratório normal⁵.

A educação em saúde configurou-se, através dos tempos, como uma das estratégias do poder público para garantir o desenvolvimento de ações de controle e prevenção de doenças, particularmente junto aos setores marginalizados da população. Porém, apesar da educação em saúde ser antiga, sua ação demonstra, ainda na atualidade, fragilidade na sua operacionalização, tendo em vista que os serviços de saúde dão pouca ou nenhuma importância às ações educativas⁶.

Ademais, as atividades educativas não estão sendo priorizadas devido ao conceito ou compreensão que os profissionais da saúde têm sobre a educação para a saúde, ou porque as instituições dão importância apenas ao número de atendimentos priorizados, deixando as atividades com a comunidade em segundo plano⁷.

Em muitas situações, essa falta de conhecimento, por parte da população, acarreta inúmeros problemas, como o estado de pânico ao ver o acidentado, a manipulação incorreta da vítima e ainda a solicitação excessiva e às vezes desnecessária do socorro especializado em emergência.

Acredita-se que a capacitação da população contribuirá com o trabalho de educação em saúde, desenvolvido por profissionais da área, e vem ao encontro com a iniciativa da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências do Ministério da Saúde⁸.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica desenvolvida, através do método da Revisão Integrativa. A Revisão Integrativa é uma metodologia específica de pesquisa em saúde que sintetiza um assunto ou referencial teórico para maior compreensão e entendimento de uma questão, permitindo uma ampla análise da literatura. Este método foi desenvolvido de acordo com os propósitos da Prática Baseada em Evidências (PBE) e tem como pressuposto um rigoroso processo de síntese da realidade pesquisada.⁹

Para guiar o estudo, definiu-se como questão norteadora: qual a produção científica relacionada ao conhecimento da população sobre os primeiros socorros, no período de 2004 a 2015 na literatura internacional e especializada?

A pesquisa foi composta por artigos da internet e a busca ocorreu no mês de fevereiro de 2016, realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que tem como fontes de informação de Ciências da Saúde em Geral a LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane e SCIELO.

As buscas nas bases de dados LILACS e BDNF- Enfermagem foram realizadas utilizando terminologias da saúde nos Descritores em Ciência da Saúde (DESC), que identificou os descritores População, Primeiros Socorros e Conhecimento. Para seleção da amostra foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: textos publicados na íntegra em bases de dados internacionais e especializadas, com

assunto principal sobre primeiros socorros, ensino, prevenção de acidentes, queimaduras, acidentes, atitude, educação em saúde, educação, publicados no período de 2008 a 2015, em português e inglês, com limite em humanos, adultos, idoso, feminino e masculinos, nos países do Brasil e Portugal. Os critérios de exclusão foram: artigos com texto completo indisponível e publicado antes do ano de 2008.

A pesquisa com os descritores População, Primeiro Socorros e conhecimento, permitiu a localização de 13 artigos em toda seleção da BVS. Após a leitura, permaneceram apenas 4, dos quais foi excluído 1 por estar repetido, o corpus da revisão integrativa foi composto por 4 artigos, que foram organizados e arquivados em pastas e denominados de acordo com a base de dados em que foram localizados.

Com o intuito de viabilizar a análise dos artigos que integraram a revisão, utilizou-se um formulário de coleta de dados, adaptado de um instrumento já validado,¹⁰ contendo informações sobre o título do artigo, autor(es), ano de publicação, idioma, objetivos do estudo, características metodológicas, resultados obtidos e considerações.

Os procedimentos de análise dos dados envolveram a tradução do vernáculo, a leitura e releitura dos artigos e distribuição dos dados no formulário de coleta, com posterior análise dos conteúdos e dos pontos de convergência de cada artigo para definição dos eixos temáticos que levaram a discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que diz respeito a caracterização dos estudos, nos anos de publicação dos artigos selecionados, observou-se que no período de 2004 a 2015, os anos de 2007 a 2009 e 2013 a 2014 tiveram uma publicação por ano. Os artigos foram publicados em periódicos distintos, entre eles, a Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, Revista da Escola de Enfermagem da USP, Revista Brasileira Que-

imaduras e a Revista Eletrônica de Enfermagem. Os autores principais tinham como formação acadêmica o Curso de Enfermagem. O Brasil foi o País onde foram realizados 75% dos estudos que compuseram a amostra. No que se trata do delineamento metodológico, identificou-se que 01 foi transversal, outro estudo observacional uma Revisão Integrativa da Literatura e uma Quantitativa (Quadro 1).

Tabela 1 - Caracterização dos estudos relacionados aos Conhecimentos sobre primeiros socorros e Educação e saúde em primeiros socorros. Brasil, 2008-2015

Autor, ano de publicação	Título do artigo	Objetivo(s) do estudo	Local, ano do estudo e amostra	Métodos	Desfecho
PEREIRA, K. C., et al, 2015.	A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do Público leigo	avaliar a efetividade das ações de educação em saúde sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros	Núcleo de Educação de Adultos (NEAD) da Universidade Federal de Viçosa-MG, no ano de 2015, a população constituiu-se de 67 participantes	Transversal	Quanto à vivência de situações que envolveram a necessidade de primeiros socorros, 41 (61%) entrevistados afirmaram ter vivenciado alguma dessas situações.
Dixe, M. A. C. R., 2015.	Conhecimento da população portuguesa sobre Suporte Básico de Vida e disponibilidade para realizar formação	Avaliar o nível de conhecimento da população portuguesa sobre SBV; conhecer a sua disponibilidade para realizar a formação sobre SBV e identificar alguns fatores (idade, sexo, frequência a um curso de SBV e experiência anterior em SBV) relacionados ao nível de conhecimento sobre SBV.	Portugal continental e ilhas dos Açores e da Madeira, no ano de 2015, em Portugal.	Observacional	Para 54,1% dos participantes qualquer cidadão pode socorrer uma vítima e, para isso, deve ter conhecimentos sobre SBV (81,4%).
Antoniolli, L., 2014	Conhecimento da população sobre os primeiros socorros frente à ocorrência de queimaduras: uma revisão integrativa.	Descrever as evidências acerca do conhecimento da população sobre primeiros socorros frente à ocorrência de queimaduras.	Dados foram coletados nas bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO, sendo selecionados e analisados na íntegra 23 artigos, publicados entre os anos de 2002 e 2014.	Revisão integrativa da literatura	Destacou-se em 22 dos 23 estudos que a primeira conduta referente às queimaduras seria o resfriamento com água fria ou água da torneira.
Fioruc, B. E., 2008.	Conhecimento da população sobre os primeiros socorros frente à ocorrência de queimaduras: uma revisão integrativa Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo	Identificar o nível de conhecimento dos professores e funcionários das escolas municipais de ensino fundamental, pré e pós-treinamento de primeiros socorros.	O estudo foi realizado em quatro escolas públicas municipais que oferecem ensino fundamental, no interior de São Paulo, no período de agosto a outubro de 2006, A amostra do estudo foi composta de 63 entrevistado.	Qualitativo	A maioria dos participantes (66,7%) não saberia o que fazer em caso de desmaio ou realizaria um procedimento incorreto. Após o treinamento, 84,1% dos participantes estariam aptos a prestar atendimento correto frente a essa situação.

Quanto aos objetivos dos referidos estudos, dos quatro artigos citados, três buscaram como objetivo o conhecimento da população sobre primeiros socorros e outro teve objetivo referente à educação em saúde sobre primeiro socorros. Os resultados desses estudos possibilitaram a determinação de dois eixos temáticos, a saber: conhecimentos sobre primeiros socorros e educação e saúde em primeiros socorros. Três estudos avaliaram o conhecimento da população sobre primeiros socorros e o outro estudo avaliou educação e saúde sobre primeiro socorros para população.

Em relação ao interesse pelo projeto, 64 (96%) participantes demonstraram-se interessados. Os temas de interesse citados foram: queimadura, parada cardiorrespiratória, afogamento, acidente de trânsito, engasgamento, intoxicação, desmaio, convulsão, quedas, fratura, acidente com animais peçonhentos e lesões¹¹.

A escolha da problematização, de Paulo Freire, como abordagem metodológica das oficinas educativas proporcionou o compartilhamento de dúvidas e saberes. Também buscou resgatar e reforçar os conhecimentos adquiridos, além de conferir dinamismo aos encontros. Nessa abordagem, o educador e educando são sujeitos de um processo em que crescem juntos. Ao contrário das modelagens educativas tradicionais que trabalham com a seleção e a exposição vertical de conteúdos por parte dos educadores¹¹.

Por meio da análise estatística, verificou-se diferença significativa entre o número de erros no pré-teste e no pós-teste ($p < 0,001$). Houve aumento da porcentagem de acertos na maior parte das questões do pós-teste, quando comparadas ao pré-teste, principalmente quanto aos temas que obtiveram menor porcentagem de acertos no pré-teste. Assim, as atividades de educação em saúde proporcionaram aos participantes o desenvolvi-

mento de um pensar crítico-reflexivo voltado à realidade e à construção de novos conhecimentos, também demonstrados em outros estudos¹¹.

A educação em saúde é um instrumento de troca de saberes entre a população e o profissional de saúde. Esse instrumento tem como objetivo buscar a autonomia do indivíduo como transformador de sua realidade. Trata-se de um processo complexo, visto que os problemas de saúde são complexos, abrangendo o ser biológico e os seus contextos sociais. Diante da relevância que os acidentes representam na morbimortalidade brasileira, o ensino sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros ao público leigo mostrou-se eficiente, viável e pertinente para o público-alvo, pelo menos do ponto de vista teórico¹¹.

Para 54,1% dos participantes, qualquer cidadão pode socorrer uma vítima e, para isso, deve ter conhecimentos sobre SBV (81,4%). No estudo agora apresentado é de salientar a baixa porcentagem (17,8%) de pessoas que frequentaram um curso de SBV. Podemos observar que, mesmo sabendo da importância do curso de SBV, pouco o realizaram¹².

Os resultados encontrados em vários estudos comprovam que a implementação de medidas de suporte básico de vida pelo cidadão/leigo com formação reduz a taxa de mortalidade e morbidade. Os indivíduos que receberam ressuscitação cardiorrespiratória (CPR) de um cidadão/leigo, com formação, têm quatro vezes mais probabilidade de sobreviver, por 30 dias, que aqueles a quem a CPR não foi aplicada¹².

Cerca de 95,6% da amostra manifestou-se disponível para realizar formação. Resultado semelhante aos (94,45%) encontrados em pesquisa feita com estudantes. Esta deve ser realizada em associações culturais, dirigidas a grupos da comunidade (88,4%) ou nos locais de trabalho (84,9, %). Essas opções facilitariam

a adesão ao treinamento, pois evitariam o deslocamento dos participantes¹².

A formação em SBV deve se iniciar na população estudantil e antes de entrada no ensino superior. Autores de estudos recentes demonstraram que mesmo as crianças com 9 anos podem realizar CPR, se devidamente preparadas. A realização de formação é importante e deve ser reciclada para melhorar os conhecimentos e a confiança dos intervenientes¹².

A capacitação de SBV é de suma importância para que a população possa prestar condutas adequadas para cada situação, assim favorecendo a qualidade de vida das vítimas ou minimizando os danos. Quando a vítima respira, e se não é politraumatizada, 51,4% acertaram a questão sobre o posicionamento adequado, valor superior ao encontrado em outro estudo. A vítima deve ser colocada na posição lateral a fim de prevenir a obstrução da via aérea e consequente parada respiratória¹².

Quando a vítima se engasga, apenas 33% dos inquiridos referiram que deve ser realizada a manobra de Heimlich, que deve ser realizada sempre que a obstrução da via aérea seja grave e o acidentado esteja consciente. Se o engasgo for ligeiro e a tosse eficaz, deve-se encorajar a tosse e vigiar a pessoa. Se, pelo contrário, a pessoa estiver inconsciente e a obstrução for grave, deve-se chamar o 112 e iniciar RCP¹².

Foi na área das intervenções à criança que se verificou uma menor taxa percentual de acertos. Entre 22,5% (perante a criança inconsciente, fazer 1 minuto de SBV antes de chamar ajuda) e 11,8% (em lactente, em parada cardiorrespiratória deve-se alternar cinco compressões torácicas com duas ventilações). Em lactentes, as compressões torácicas devem obedecer à relação compressão ventilação de 15:2 (com dois reanimadores)¹².

Os resultados deste estudo reforçam a necessidade da capacitação da população leiga em SBV, a fim de diminuir as taxas de mortalidade e morbidade em

situações de acidente e doença súbita em cenário extra-hospitalar.

Diante da problemática exposta, objetivou-se descrever as evidências acerca do conhecimento da população sobre primeiros socorros frente à ocorrência de queimaduras. Destacou-se, em 22 dos 23 estudos, que a primeira conduta referente às queimaduras seria o resfriamento com água fria ou água da torneira. Os autores de 14 estudos trouxeram também as ações realizadas com o intuito de tratar ou promover a cicatrização das lesões e foram citadas a utilização de coberturas tópicas como a aplicação de creme dental, pomadas caseiras, verduras ou legumes. Em contrapartida, a sulfadiazina de prata foi relatada em um estudo como opção de terapia farmacológica¹³.

Um atendimento eficiente e eficaz, imediato ao acidente, é positivo para um maior índice de sobrevida e minimização de agravos e sequelas. Assim, considera-se que a primeira atitude correta e ágil representará o diferencial na qualidade do tratamento e evolução da lesão. Os autores discutem que a abordagem inicial imediatamente após a ocorrência da lesão ou dentro do período de retardo aceitável, além de promover analgesia, reflete em redução dos danos da lesão, favorecendo à reepitelização da ferida e diminuindo a formação de cicatrizes indesejadas e que, além do procedimento imediato de resfriamento do local lesado, devem-se retirar os pertences da vítima, como anéis, pulseiras e relógios, visto que a manutenção destes objetos pode diminuir ou interromper o fluxo sanguíneo se houver edema (inchaço), e proteger o local da lesão com pano limpo e umedecido, ou papel alumínio¹³.

É importante salientar que a aplicação de medicamento tópico (pomadas) ou substância populares de qualquer tipo (café, pasta de dente, vegetais ou outros), podem ser prejudiciais à lesão, uma vez que dificultam a avaliação médica, além

de proporcionarem a retenção do calor, apesar da sensação de frescor¹³.

É relevante destacar a importância do conhecimento em primeiros socorros adequados para queimaduras entre a população, assim como o papel relevante dos profissionais da saúde, já que estes são os responsáveis pela assistência e prevenção, e desempenham o importante papel de educadores em saúde para a população¹³.

Assim, mostra-se a necessidade de aprimorar os conhecimentos sobre os primeiros socorros, em caso de queimaduras entre a população, pois muitas vezes tais acidentes ocorrem distantes do serviço de saúde e a população deve estar preparada para a prestação de primeiros atendimentos adequados às vítimas.

No que diz respeito a eixo temático de educação em saúde, observa-se o treinamento da população em primeiro socorros¹⁴.

O objetivo deste trabalho foi identificar o nível de conhecimento dos professores e funcionários das escolas municipais de ensino fundamental, pré e pós-treinamento de primeiros socorros, em relação a avaliação da qualidade do treinamento, do conteúdo, da didática e sua importância do treinamento. A maioria dos treinados (77,8%) classificou como sendo “ótimo” o treinamento. Todos os participantes responderam que suas expectativas foram atendidas com relação aos quesitos de conteúdo e didática¹⁴.

Assim como todos os treinados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento da população sobre os primeiros socorros é fundamental para evitar danos às vítimas, ou até mesmo a morte. Nesta perspectiva, a educação em saúde deve ser adotada pelos profissionais, como instrumento primordial em sua atuação, principalmente pelo enfermeiro.

A escassez de publicações capaz-

referiram que o conteúdo aplicado foi completo e mostraram-se bastante interessados principalmente por não terem participado de nenhum trabalho relacionado a primeiros socorros anteriormente. Trabalho realizado com escolares, abordando primeiros socorros, constatou avaliação positiva do treinamento, corroborando com os dados deste estudo¹⁴.

A maioria dos participantes (82,5%) classificou o curso como “muito importante”, sendo que, quando questionados quanto à importância desse treinamento, relataram que os conhecimentos adquiridos podem ser aplicados não só em alunos nas dependências da escola, mas também no dia-a-dia (na casa e na comunidade em geral), podendo assim, com procedimentos simples, salvar vidas ou minimizar danos (dados não mostrados). Esses dados mostram a necessidade da implementação de condutas em situações de emergência entre os indivíduos de diversos segmentos da população, em especial no ambiente escolar¹⁴.

Nota-se que 42,8% dos participantes, antes do treinamento, agiria corretamente ao se deparar com um aluno apresentando hemorragia externa. Após o treinamento, este conhecimento aumentou para 90,5%¹⁴.

Isso mostra a importância do conhecimento das condutas de emergência em caso de hemorragia externa, uma vez que, se esta ocorrer de forma abundante e não controlada pode causar morte de 3 a 5 minutos.

es de subsidiar a realização da pesquisa mostra que os profissionais de saúde não estão atentos para os benefícios gerados em virtude do treinamento dos populares, que incluem uma redução considerável dos agravos, além de redução do tempo de internação das vítimas. Vale salientar que a população é multiplicadora de conhecimentos, ou

seja, é possível inferir que a informação irá se propagar, atingindo os que convivem com o indivíduo treinado, culminando em condutas qualificadas durante a abordagem inicial a vítima.

A disseminação de informações, em consequência do grande avanço na área da literatura de categoria digital, pelo qual se tem acesso, por exemplo, as bases de dados, portais ou bibliotecas eletrônicas, permite que um maior número de leitores tenham acesso a resultados de estudos realizados em diferentes lugares do mundo. A presente Revisão Integrativa utilizou-se dessa estratégia de acesso para a busca de conteúdos que abordassem os conhecimentos da população frente aos primeiros socorros, o que resultou na disponibilidade de estudos de diversos países, todavia, em escassez de estudos de origem brasileira. Evidenciando a existência de barreiras no acesso a infor-

mação, no caso, quando não se pode compreender o vernáculo do manuscrito.

Diante da reflexão acerca deste tema, podemos afirmar que existe um interesse, por parte dos populares, em obter capacitações. Entretanto, esse treinamento muitas vezes não está acessível, na maior parte das vezes, por colidir com o horário de trabalho, o que ressalta a afirmativa de que as empresas devem subsidiar tais habilitações para os funcionários, objetivando a prestação dos primeiros socorros sempre que existirem situações de urgência e/ou emergência

Os resultados deste estudo reforçam a necessidade da capacitação da população leiga em primeiros socorros, a fim de diminuir as taxas de mortalidade e morbidade em situações de acidente e doença súbita em cenário extra-hospitalar.

THE LAYPERSON ON FIRST AID: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

It is vitally important to provide emergency care. Simple knowledge often reduces suffering, prevent future complications and may even, in many cases, save lives. This is a bibliographic research carried out by the method of Integrative Review. The research consisted in articles found on the internet. The search happened in February 2016, on the Health Virtual Library database (HVL), where it has as health sciences information sources in General LILACS, IBECs, MEDLINE, Cochrane Library and SCIELO. The population descriptors, First Aid and knowledge allowed the location of 13 items in all selection of the HVL. The corpus of the integrative review was composed of 04 articles, which were organized and filed in folders and named according to the database in which they were located. Regarding the characterization studies, in the years of publication of the articles, it was found that from 2004 to 2015, the years 2007-2009 and 2013-2014, had a publication per year. The articles were published in different journals, among them, 01 West Center Nursing Journals Miner, 01 Journal of the USP School of Nursing, 01 Journal Burns and 01 Electronic Journal of Nursing. The main authors were nursing undergraduates. Brazil was the country where they held 75% of the studies in the sample. As it comes to the methodological design, it was identified that 01 was cross-sectional, observational study 01, 01 Integrative review of literature and 01 quantitative. Aiming the interest of the population are qualified and trained to provide first aid whenever they are facing an emergency. The results of this study reinforce the need for training of laypeople in first aid.

KEYWORDS

Population. First aid. Knowledge.

REFERÊNCIAS

- 1 Santini GO, Mello JM. Primeiros socorros e prevenção de acidentes aplicados ao ambiente escolar [Internet]. 2009 [acesso em: 11 nov. 2011]. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/21048.pdf?PHPSESSID=2010012008183564>.
- 2 Melo EM. Podemos prevenir a violência. Organização Pan-Americana de Saúde. [Série: Promoção de Saúde e Prevenção da Violência]. Brasília; 2010.
- 3 Maria MA, Quadros FAA, Grassi MFO. Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgência e emergência: viabilidade de implantação. Rev Bras Enferm. 2012;65(2):297-303.
- 4 Ventrini JAO, et al. Conhecimentos e conduta dos agentes comunitários de saúde frente aos primeiros socorros. Revista de Enfermagem da UFSM. 2012;2(2):353-64.
- 5 European Resuscitation Council. Guidelines for Resuscitation [Internet]. 2010 [acesso em: 11 nov. 2011]. Disponível em: <http://www.cprguidelines.eu/2010/>.
- 6 Heringer A, Ferreira VA, Acioli S, Barros ALS. Práticas educativas desenvolvidas por enfermeiros do Programa Saúde da Família no Rio de Janeiro. Rev Gaúcha Enferm. 2007;28(4):542-8.
- 7 Melo G, Santos RM, Trezza MCSF. Entendimento e prática de ações educativas de profissionais do Programa Saúde da Família de São Sebastião-AL: detectando dificuldades. Rev Bras Enferm. 2005;58(3):290-5.
- 8 Martins CBG. Acidentes na infância e adolescência: uma revisão bibliográfica. Rev Bras Enferm. 2006;59(3):344-8.
- 9 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm. [online]. 2008;17(4):758-64. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
- 10 Ursi, ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.
- 11 Pereira KC, Paulino JR, Saltarelli RMF, Carvalho AMP, Santos RB, Silveira TVL. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. R. Enferm. Cent. O. Min. jan/abr 2015;5(1):1478-85.
- 12 DIXE, Maria dos Anjos Coelho Rodrigues; GOMES, José Carlos Rodrigues. Conhecimento da população portuguesa sobre Suporte Básico de Vida e disponibilidade para realizar formação. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 49, n. 4, p. 640-649, 2015.
- 13 Antonioli L, Bazzan JS, Rosso LHD, Amestoy SC, Echevarría-Guanilo ME. Conhecimento da população sobre os primeiros socorros frente à ocorrência de queimaduras: uma revisão integrativa. Rev. bras. Queimaduras. 2014;13(4):251-9.
- 14 Fioruc BE, Molina AC, Vitti Júnior W, Lima SAM. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2008 [acesso em: 11 nov. 2011];10(3):695-702. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a15.htm>.